

RESUMO

A presente dissertação procura compreender o contexto e a relevância histórica da sensibilidade que Ruy Belo (1933-1978) enunciou no poema *Nós os Vencidos do Catolicismo*, publicado em 1970.

Para além de um breve enquadramento da militância e das dissidências internas do campo católico até finais dos anos 50, aborda-se a renovação posterior de alguns sectores do catolicismo em torno de quatro vectores de análise: humanismo, progressismo, vanguarda e crise. A pertinência da mutação sócio-cultural que é revelada pelo afastamento progressivo da Igreja Católica, nos decénios de 60 e 70 do século XX, por parte destes novos católicos, é observada a partir da sua dimensão religiosa, sobretudo enquanto procura de um sentido de vida e de experiência “autêntica” de fé. Para tal, abordar-se-ão os casos particulares de Ruy Belo e José da Felicidade Alves (1925-1998), e de outras figuras relevantes nesse período, de forma a esclarecer o que representam os “vencidos do catolicismo”.

Da militância à crítica e à desilusão, o percurso de alguns católicos portugueses será parte de um fenómeno de renovação estrutural do catolicismo, em que o II Concílio do Vaticano desempenhou um papel central. Apresentando no seu posicionamento sócio-político uma crescente autonomia entre consciência católica, consciência cristã e cidadania, muitas destas figuras terão um papel relevante nos movimentos de oposição ao Estado Novo de Oliveira Salazar e Marcelo Caetano.

No fundo, a análise das atitudes críticas e da dissidência católica impele esta reflexão para a questão da reconfiguração da identidade católica e para o possível surgimento de formas de religiosidade pós-tradicionais, como é exemplo o pós-catolicismo, no quadro da recomposição do campo católico em Portugal.

ABSTRACT

This dissertation strives to understand the context and the historical relevance of the mood that Ruy Belo (1933-1978) presented in his poem *Nós os Vencidos do Catolicismo* [We the Vanquished of Catholicism], published in 1970.

Beyond a brief outline of the militancy and the internal dissidences of the catholic field until the end of the 50s, it focuses the further renewal of some catholic sectors around four topics of analysis: humanism, progressism, vanguard and crisis. The impact of the social and cultural mutation revealed by the 60s and 70s dismissal from the Church of these new Catholics is observed from its religious dimension, mainly the search for a life's sense and an "authentic" faith experience. In order to accomplish it, the case studies of Ruy Belo and José da Felicidade Alves (1925-1998), and other relevant figures from this period, will be regarded striving to enlighten what the "Vanquished of Catholicism" means.

From militancy to critics and disillusion, the path of some Portuguese Catholics is involved in a structural renewal of the Catholicism, in which the Second Vatican Council plays a central role. Their social and political positioning presents a growing autonomy between Catholic conscience, Christian conscience and citizenship; in fact, many of these personalities will be part of the Salazar's and Caetano's *Estado Novo* [New State] opposition.

After all, the analysis of the critical attitudes and the catholic dissidence guides this reflection to the issue of catholic identity reconfiguration and to the possible wakening of post-traditional religious forms, such as post-Catholicism, in the larger scenario of the Portuguese catholic recomposition.